



ATIVIDADES LÚDICAS E AÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO “SAÚDE, MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE” FRENTE À PANDEMIA

Ludic activities as learning and measures from the “Health, Environment and Sustainability” extension program against the pandemic

Gabriela Pedrozo Rech¹, Angelo Pretto Soares², Micheline Sandini Trentin³,
Elisabeth Maria Foschiera⁴, Juliane Bervian⁵, João Paulo De Carli⁶

RESUMO

As atividades lúdicas são utilizadas como facilitadoras no processo de ensino/aprendizagem e referem-se aos jogos, brincadeiras entre outras representações educativas. Neste caso, elas têm por objetivo divertir e propiciar prazer aos grupos assistidos pelo projeto de extensão, em momentos de formação no seu ambiente de trabalho. No entanto, frente à pandemia do Covid-19 essas ações precisaram ser reinventadas, a fim de que a população não ficasse desassistida. O presente trabalho tem por objetivo relatar a aplicação de atividades lúdicas aos participantes do Projeto de Extensão “Saúde, Meio Ambiente e Sustentabilidade” da UPF, pautado na integração entre comunidade, docentes e discentes, demonstrando as alternativas construídas para dar continuidade ao atendimento desses grupos. As ações são realizadas pelos acadêmicos dos cursos de Odontologia e Pedagogia da Universidade de Passo Fundo (UPF), no galpão da Cooperativa Amigos do Meio Ambiente (COAMA), vinculadas ao Projeto Transformação. Dentre essas, pode-se citar oficinas focadas na saúde bucal e sistêmica, relevância da vacinação e atividades para geração de trabalho e renda complementares. A realização de tais ações extensionistas, baseadas na ludicidade, traz uma maior receptividade por parte dos alunos, bem como proporciona um aprendizado dinâmico e de mais fácil internalização, o qual teve que ser reinventado por conta das medidas de enfrentamento do coronavírus. Tudo isso se traduz numa experiência de curricularização da extensão, efetivada pelos atendimentos odontológicos clínicos, executados pelos alunos do projeto na Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo (FO-UPF), cujas atividades foram mantidas durante a pandemia.

Palavras-chave: Lúdico. Currículo. Aprendizado. Pandemia.

ABSTRACT

Playful activities are used as facilitators in the teaching / learning process and refer to games and other educational representations. In this case, these activities aim to fun and provide pleasure to groups assisted by the extension project, during training moments in their work environment. However, in face of Covid-19 pandemic, these actions needed to be reinvented, so that the population would not be left unattended. The present work aims to report the application of recreational activities to the participants of the UPF Extension Project “Saúde, Meio Ambiente e Sustentabilidade”, based on the integration between community, teachers and students, demonstrating the alternatives built to continue serving these groups. The actions are carried out by the students of Dentistry and Pedagogy courses at the University of Passo Fundo (UPF), in the shed of the Cooperativa Amigos do Meio Ambiente (COAMA), linked to the Transformation Project. Among these, we can mention workshops focused on oral and systemic health, relevance of vaccination and activities for generating complementary work and income. The realization of such extension actions, based on playfulness, brings greater receptivity by the students, as well as providing a dynamic learning and easier internalization, which had to be reinvented due to the measures to cope with the coronavirus. All of this translates into an experience of curricularization of extension, carried out by clinical dental care, performed by students of the project at the Faculty of Dentistry of the University of Passo Fundo (FO-UPF), whose activities were maintained during the pandemic.

Keywords: Ludic. Curriculum. Learning. Pandemic.

¹ Acadêmica extensionista da Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo – UPF, Passo Fundo, RS, Brasil. E-mail: gabiprech@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4612-3260>

² Cirurgião Dentista pela Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo – UPF, Passo Fundo, RS, Brasil. E-mail: a15159595@hotmail.co. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4046-2501>

³ Doutora em Periodontia e professora extensionista da Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo – UPF, Passo Fundo, RS, Brasil. E-mail: tmicheline@upf.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5040-3578>

⁴ Mestre em Letras e professora extensionista da Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo – UPF, Passo Fundo, RS, Brasil. E-mail: bethfosch@upf.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1245-0709>

⁵ Doutora em Odontopediatria e professora da Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo – UPF, Passo Fundo, RS, Brasil. E-mail: jbvian@upf.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5718-3539>

⁶ Doutor em Estomatologia e professor extensionista da Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo – UPF, Passo Fundo, RS, Brasil. E-mail: joaodecarli@upf.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4705-6226>





1 INTRODUÇÃO

A população mundial vem enfrentando sérios problemas ambientais de difícil solução, o que tem dificultado a busca pela qualidade de vida. Embora algumas atitudes dependem do poder público, muitas vezes há, também, um certo descuido por parte das pessoas, que, em geral, omitem sua responsabilidade acerca desses problemas. A falta de interesse ou responsabilização tem origem, em grande parte, na falta de envolvimento com a gestão do meio ambiente, mas principalmente na desinformação (JUNIOR; MATOS, 2010).

Para Fritz (2013), a aprendizagem lúdica ocorre desde o início da vida, na qual todos os estímulos e experiências se convertem em conhecimento. Durante a infância, as crianças aprendem regras e limites por meio de brincadeiras e jogos. É através destas experiências que o indivíduo se desenvolve mais facilmente e assimila determinados assuntos com mais propriedade.

De acordo com Soares *et al.* (2011), o lúdico é considerado elemento importante para a vida e unidade estrutural do ser humano, o *homo ludens*, pois possibilita experienciar a troca e a dinamicidade das relações nas presenças compartilhadas e na superação das rotinas. Também, transcendendo os determinismos para retomar o jogo da vida, da fantasia, que nutrem o ser/estar no universo das relações.

Em seu trabalho, Mello *et al.* (2019) caracteriza o lúdico como atividades que remetem brincadeira e divertimento, sendo bastante utilizado para estimular o interesse pelo conteúdo ensinado.

Um artifício eficaz no processo de aprendizagem infantil, o lúdico é uma atividade voluntária, realizada em espaço e tempo determinados, composto de regras e objetivos, podendo promover sentimentos como tensão e alegria que permite o desenvolvimento da criatividade e absorção de conhecimentos nas diferentes fases da vida (MELLO *et al.*, 2019).

As atividades lúdicas possibilitam maior sensibilização e participação dos alunos, promovendo atitudes de cooperação e elaboração de conceitos, bem como no desenvolvimento de habilidades e competências ao estimular o raciocínio e observação. Tanto os jogos (recursos instrumentais), como atividades lúdicas (recursos procedimentais) atuam nos campos cognitivo, afetivo, psicomotor e atitudinal, tornando-se importantes no processo de “aprender a pensar” e a pensar sobre o espaço em que se vive (CASTELLAR; VILHENA, 2010).

De acordo com Pasquali *et al.* (2006), para uma melhor aprendizagem é necessária a ação conjunta da teoria e prática. Quando a situação apresentada é vivenciada, tem maior probabilidade de ser internalizada. Na atividade lúdica, o que importa não é apenas o produto, o que dela resulta, mas a própria ação, o momento vivido. Tal atividade possibilita: momentos de fantasia de realidade; de ressignificação e percepção; de autoconhecimento e conhecimento do outro; momentos para o cuidado de si e de olhar cuidadosamente sobre o outro. Desta forma, as atividades lúdicas trazem em si mesmas o papel de fazer vir à tona aquilo que, muitas vezes, por palavras não consegue ser expresso (GUERRA *et al.*, 2004). Guerra *et al.* (2004) complemen-

ta, ainda, que a ação possibilita a expressividade, a ressignificação, a percepção, a valorização cultural, a solidariedade e o aprendizado de maneira descontraída.

Segundo Lúcia e Teixeira (2004) um trabalho de educação ambiental tem como perspectiva estimular o respeito ao meio ambiente e a natureza, proporcionando qualidade de vida, tornando o indivíduo capaz de analisar a crise ambiental global e relacioná-la à exploração insustentável. Nesse sentido, desenvolve novos hábitos baseados na visão crítica desse tema, que pode ser considerado um integrador de relações interdisciplinares (SILVA; JUNIOR, 2019).

A educação ambiental pode ser um instrumento de sensibilização e capacitação do ser humano em relação à temática ambiental, através da utilização de diversas atividades lúdicas, que poderão auxiliar no desenvolvimento de atitudes ambientalmente responsáveis, desde a mais tenra idade, com o objetivo de apoiar a formação de uma consciência ambiental crítica, que leve a mudanças de comportamentos e atitudes (GUERRA *et al.*, 2004).

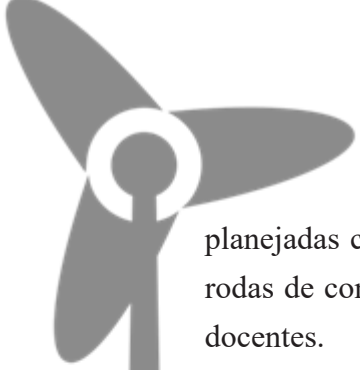
Portanto, o objetivo do presente trabalho é apresentar os benefícios das atividades lúdicas utilizadas nos processos de ensino e aprendizagem, desenvolvidas com cooperados de materiais recicláveis da COAMA. Além disso, objetiva-se relatar que, mesmo frente à pandemia do Covid-19 e das medidas de afastamento social, as atividades do referido projeto de extensão prosseguiram.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A prática de atividades lúdicas junto ao Projeto de Extensão “Saúde, Meio Ambiente e Sustentabilidade” teve início no primeiro semestre do ano de 2019, através de oficinas quinzenais para a promoção da saúde bucal e integral ao grupo de cooperados do galpão da COAMA, bem como com atendimentos clínicos odontológicos supervisionados nas clínicas da FO-UPF. Este projeto foi pensado para que os cooperados, que se envolvem com a coleta e seleção de materiais reciclados no galpão, pudessem se perceber como sujeitos transformadores do ambiente em que vivem e se apoderassem de uma mudança interna, proporcionada pelas orientações de autocuidado, ofertadas pelos acadêmicos vinculados ao projeto.

No início de 2020, com as restrições de isolamento e distanciamento social impostas pela pandemia da Covid-19, as atividades presenciais do projeto de extensão foram interrompidas. Diante disso, os discentes e docentes, envolvidos no projeto, focaram no planejamento e na elaboração de novas formas de interação, a fim de não desamparar o grupo, numa época difícil e desafiadora para toda a sociedade, em especial para essas populações em vulnerabilidade social. O grupo de cooperados da COAMA é composto por aproximadamente quinze pessoas, que trabalham com a coleta e seleção de material reciclável, na cidade de Passo Fundo/RS, vinculados ao Projeto Transformação.

As ações ocorreram quinzenalmente no galpão da Cooperativa, desenvolvidas pelos acadêmicos do curso de Odontologia e Pedagogia da Universidade de Passo Fundo (UPF), atendendo principalmente as demandas de saúde e educação dos cooperados. Tais atividades eram



planejadas com aproximadamente sete dias de antecedência, por meio de reuniões, estudos e rodas de conversa, considerando as demandas da população assistida e com a supervisão dos docentes.

Foram utilizados cartazes, maquetes, dinâmicas de grupo, esculturas, slides, entre outros materiais, sendo que os custos dos insumos manipulados eram de responsabilidade dos participantes do Projeto “Saúde, Meio Ambiente e Sustentabilidade”, não acarretando ônus aos cooperados. Além dos encontros já mencionados, foi efetuado semanalmente, o atendimento odontológico dos membros da cooperativa nas instalações da Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo, complementando o atendimento primário já iniciado. As atividades continuaram com abordagens terciárias, que compõem acompanhamento, instrução e manutenção de todas as intervenções protéticas, restauradoras e cirúrgicas realizadas.

Além das oficinas e atendimento nas clínicas, em março de 2019 foram aplicados dois questionários, sendo um relacionado com a percepção dos cooperados sobre o projeto em questão, como um mapeamento, iniciando a anamnese e a necessidade de atendimento de cada um dos cooperados. O segundo foi relacionado a compreensão das necessidades e métodos de abordagem para promover e aproximar o grupo para uma saúde bucal efetiva.

A sistematização dos dados coletados deixou evidente as necessidades dos cooperados, permitindo organizar as atividades de maneira mais eficaz, a partir das demandas percebidas. Entre várias oficinas realizadas, houve uma para a produção de sabonetes, cujo enfoque foi o desenvolvimento de novas formas de sustentabilidade. Partindo de produtos, cedidos pelo grupo de docentes e discentes extensionistas, foram fabricados sabonetes de glicerina vegetal, criando um passo-a-passo de fácil reprodução e, como sempre, instigando a criatividade do grupo para a elaboração de futuros produtos com características e embalagens diferenciadas. A ideia era que, a partir de uma orientação inicial, os cooperados possam criar, produzir e vender os sabonetes, transformando a atividade na geração de trabalho e renda para as famílias envolvidas.

Outra atividade desenvolvida foi o debate sobre a importância das vacinas, enriquecida com cartazes focados nas principais doenças que podem ser evitadas (especialmente no ambiente em que os cooperados vivem e trabalham), no funcionamento desta e no calendário base para uma vacinação eficiente. Este tema foi de suma importância pelo fato dos cooperados estarem em período de formação das provas do supletivo do ensino básico, criando novos horizontes para elaboração de textos e discussões durante as aulas.

Buscando enfoque na compreensão efetiva dos atendimentos e na importância da saúde bucal foi efetuada uma dinâmica em que os cooperados assumiram a posição de cirurgiões-dentistas e eram provocados a desvendar o processo da doença “cárie”, buscando sensibilizar para o cuidado de como ela se desenvolve e progride. Além disso, envolveu-se os cooperados com as atividades realizadas em seus atendimentos odontológicos, buscando desmistificar certos procedimentos realizados pelo cirurgião-dentista, auxiliando no manejo do medo e ansiedade que normalmente acompanham estes processos.

Outra atividade, com o tema sobre a poluição das águas, teve como instrumentos de ação cartazes e maquetes feitas com pedras de jardinagem, argila e outros elementos, buscando instigar a conversação e a compreensão de como é feito o abastecimento de água na cidade de Passo Fundo. Foi ressaltado sobre os cuidados com a água, acompanhado de uma longa discussão envolvendo o relato das experiências vivenciadas pelos extensionistas e cooperados, identificando formas e hábitos que evitem o desperdício de água, novamente abrangendo temáticas para o potencial desenvolvimento textual do grupo.

Outra ação significativa, desenvolvida junto com os cooperados, foi o reaproveitamento do jornal depositado no galpão. Com o auxílio de cola e pincel foi apresentada uma maneira de transformar essas folhas de jornais em pequenos tubos, os quais serviriam para produção de caixas, organizadores e outras estruturas.

Um dos encontros foi especialmente separado para os cuidados com a saúde bucal, passando por instruções de higiene, cuidados com as lesões na cavidade oral, e os males que o tabagismo pode trazer ao indivíduo. Esta atividade contou com uma exposição em slides, além de cartazes para esclarecer as informações em momentos futuros.

Ao final das atividades do primeiro semestre de 2019 foi realizada uma confraternização para demonstrar métodos de reeducação alimentar, deixando de lado dietas cariogênicas, que muitas vezes se faziam presentes no galpão.

Em 2020, devido a pandemia, houve a necessidade de adequação dessas ações, e com o apoio da Divisão de Extensão da UPF foram produzidos dois vídeos educativos. O primeiro direcionado aos cooperados da COAMA, a fim de que os mesmos tivessem acesso a instruções de higiene pessoal e cuidados que devem ser tomados em sua atividade laboral e cotidiana, como o uso de máscara, óculos de proteção, gorro e álcool em gel, principalmente durante a coleta e separação do material reciclável. O segundo vídeo educativo foi direcionado à comunidade em geral, instruindo como deve ser feito o descarte de resíduos possivelmente contaminados, identificando e separando os mesmos, a fim de evitar a contaminação dos recicladores pela Covid-19.

Quanto aos atendimentos dos cooperados nas clínicas odontológicas da Faculdade de Odontologia da UPF, as atividades foram paralisadas em março de 2020 e retomadas no final de junho do mesmo ano, tendo beneficiado nove cooperados com procedimentos preventivos, restauradores e reabilitadores (instrução de higiene oral, profilaxias, restaurações e próteses dentárias), dando prioridade à adequação do meio, uma vez que se tem conhecimento que a saúde geral está intimamente ligada com a saúde bucal.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nas clínicas da FO-UPF, os cooperados foram atendidos em número expressivo, envolvendo as mais diversas especialidades, sendo realizados 37 procedimentos clínicos, com sete extrações dentárias, quatro restaurações definitivas, oito selamentos dentários, 12 raspagens e alisamentos radiculares, quatro profilaxias e duas restaurações provisórias.

Em relação ao primeiro questionário realizado, no início de 2019, obteve-se resultados positivos, identificando uma aceitação e aprovação de 100% dos cooperados perante às atividades apresentadas, fato que é facilmente ratificado durante as reuniões, através do nível de interesse demonstrado pelos participantes em cada novo encontro. Além da receptividade por parte dos cooperados, bem como do desenvolvimento da integração com os extensionistas, foi identificado que o nível de satisfação permanece crescente entre alunos, professores e cooperados. Existem ganhos em todas as áreas, seja na saúde, no conhecimento, desenvolvimento pessoal, criativo e de amizades. Como abordado por Almeida e Barbosa (2019), um dos desafios para a efetivação de atividades extensionistas é que os participantes desenvolvam habilidades que ajudem na comunicação com pessoas desconhecidas, perda da timidez, ser empático e aberto a criação de novos laços afetivos, sempre respeitando o limite do outro.

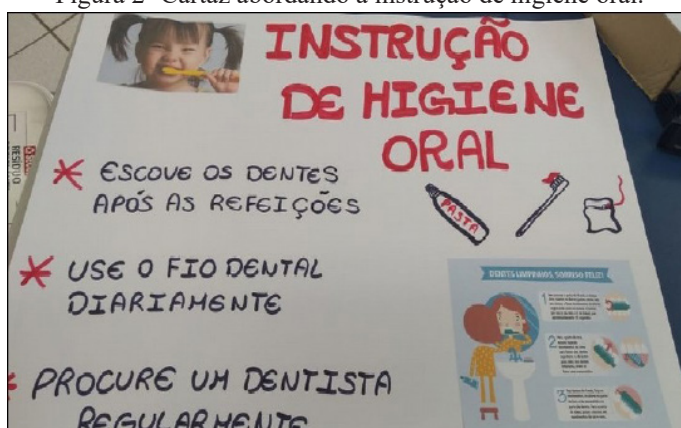
Quanto à confraternização e instrução de higiene oral, a primeira promoveu uma integração diferenciada entre voluntários e cooperados e foi finalizada com a distribuição de kits de saúde bucal cedidos pela empresa Colgate® (Figura 1). A segunda abordou orientações sobre a correta higienização oral (Figura 2).

Figura 1- Distribuição dos kits de saúde bucal.



Fonte: Autores (2019).

Figura 2- Cartaz abordando a instrução de higiene oral.



Fonte: Autores (2019).

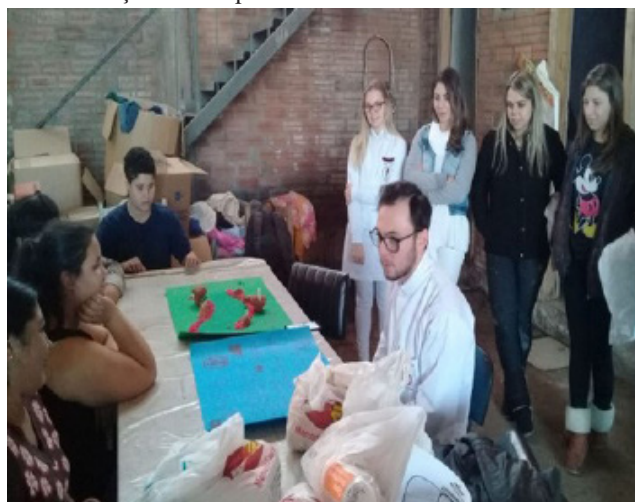
A partir dos resultados apresentados foi possível verificar um significativo avanço em relação ao bem-estar e saúde bucal dos cooperados. Também, foi possível constatar que as atividades lúdicas realizadas proporcionaram maior disposição do o grupo para comparecer aos atendimentos clínicos realizados na FO/UPF, bem como nas atividades quinzenais realizadas no galpão, em que o grupo aguardava os bolsistas ansiosamente.

Com o passar dos meses, as atividades lúdicas demandavam mais tempo, com discussões mais elaboradas e diversificadas, e melhor compreensão sobre a importância do autocuidado, confirmado no feedback realizado sobre a colaboração e efetivação da higienização bucal que deveria também ser realizada em casa, além da busca de informações sobre as atividades realizadas nos encontros anteriores. A assiduidade nos atendimentos clínicos também aumentou consideravelmente, conforme as atividades foram se desenvolvendo ao longo do ano, acompanhadas de interesse sobre a saúde bucal.

Nesse sentido, foi possível concluir que estas atividades auxiliam no processo de aprendizagem, apesar da necessidade de estratégias para sua execução, e que aumentam significativamente o interesse dos participantes (SILVA; AMARAL, 2011).

Em relação à questão ambiental, foi possível perceber que as atividades desenvolvidas promoveram mudança de comportamento em todos os participantes, incluindo os promotores da discussão, que a partir das vivências passaram a repensar certos hábitos, enaltecendo a necessidade de um cuidado maior com nossas águas, o descarte de lixo e sobre o consumo desnecessário de papel (Figura 3).

Figura 3- Confeção de maquetes relacionadas ao tema sustentabilidade.



Fonte: Autores (2019).

Assim, evidencia-se a importância e necessidade de atividades como as realizadas no projeto, tanto para a comunidade atendida, quanto para os discentes e docentes.

Esses objetivos incluídos no contexto do ensino básico também têm uma relação dialógica com os objetivos propostos para discussão e reflexão a respeito desse tema na academia, como exemplo: apresentar ao estudante uma reflexão crítica sobre as relações entre economia, sociedade e meio ambiente, sob a perspectiva da crise ambiental

e da crise social no Brasil; discutir os conceitos de crescimento e desenvolvimento econômico e analisar criticamente os impactos e os limites socioambientais do modelo vigente de desenvolvimento sustentável (SILVA; JUNIOR, 2019).

O tema da sustentabilidade presente também na oficina para confecção de sabonetes artesanais para geração de trabalho e renda complementar (Figura 4).

Figura 4 - Oficina para confecção de sabonetes artesanais.



Fonte: Autores (2019).

Cientes das limitações vivenciadas no ano de 2020, acredita-se que o projeto “Saúde, Meio Ambiente e Sustentabilidade” conseguiu dar continuidade aos objetivos previstos, seguindo as normas de distanciamento social, possibilitando que os cooperados se sentissem amparados diante de todas as dificuldades enfrentadas, e que foram potencializadas na pandemia. As ações descritas no artigo, bem como os resultados percebidos vêm ao encontro do pensamento de Fernandes *et al.* (2020), no qual ele apresenta que a pandemia da Covid-19 se trata de uma crise sanitária mundial, que gera novos desafios todos os dias, sendo, por conseguinte, necessária a elaboração de estratégias de enfrentamento diante de tantas adversidades.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de extensão “Saúde, Meio Ambiente e Sustentabilidade” não poderia ter outro nome para definir sua essência, pois durante o período de atividades foi possível promover saúde bucal, possibilitar o contato com a Odontologia, propriamente dita, por meio dos atendimentos em ambiente clínico, desenvolvimento da consciência ambiental por meio de atividades lúdicas e diferenciadas, além de apresentar formas distintas para a geração de trabalho e renda complementar aos cooperados da COAMA.

As atividades lúdicas, além de apresentarem um fim relacionado à criação de atenção para um conhecimento específico, geraram um ambiente de descontração, o que levou ao atendimento de forma continuada, além de facilitar a criação de atividades que vão ao encontro das necessidades dos integrantes do projeto.

A aceitação das atividades pelo grupo foi claramente percebida, além de se tornar um canal de fácil comunicação entre universidade e comunidade, no qual os temas abordados foram sugeridos pelos cooperados, extrapolando os objetivos iniciais, criando fontes de conhecimento para a elaboração de textos, preparando o grupo para atividades de certificação do ensino fundamental e médio.

Portanto, os objetivos do projeto foram alcançados de maneira concisa, sendo que cada ação realizada foi vista como uma base forte para a criação de um estado de saúde efetivo, em que não apenas a enfermidade se faz distante, mas o ser humano encontra-se em boa relação com o próprio ambiente e socialmente bem estabelecido.

Conclui-se sobre a importância da busca pela efetivação da curricularização da extensão, compreendendo que a formação acadêmica transcende as salas de aula, embora a englobem, como forma de potencializar sua qualidade, a qual deverá ser construída com participação de discentes, docentes, e a comunidade, podendo-se utilizar atividades lúdicas para gerar maior interesse nos processos de ensino e aprendizagens (DALMOLIN; VIEIRA, 2013; CASTILHO; TONUS, 2018).

Entende-se, ainda, sobre a importância da continuidade das ações dos projetos de extensão universitária, mesmo com os limites de isolamento impostos pela pandemia, e que as tecnologias de telecomunicação, mesmo que timidamente, contribuíram para prestar um pouco de assistência para essas populações em vulnerabilidade social (DIMER *et al.*, 2020).

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, S.M.V; BARBOSA, L.M.V. Curricularisation of University community outreach in medical education: meeting of generations for a humanized training. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 43, n. 1, p. 672-680, 2019.
- CASTELLAR, S.; VILHENA, J. **Ensino de Geografia**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- CASTILHOS, M.A.; TONUS, L.H. The playful and its importance in adult and youth education. **Synergismus Scyentifica**, v. 3, n. 2, p. e3, 2008.
- COSCRATO, G.; PINA, J. C.; MELLO, D. F. Utilização de atividades lúdicas na educação em saúde: uma revisão integrativa da literatura. **Revista Acta Paulista de Enfermagem**, v. 23, n. 2, p. 257-253, 2010.
- DALMOLIN, B.M; VIEIRA, A.J.H. Curricularização da extensão: potências e desafios no contexto da gestão acadêmica. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 11, 2013. **Anais...** 2013. p. 7185- 7201.
- DIMER, N.A.; CANTO-SOARES, N.; SANTOS-TEXEIRA, L.; GOULART, B.N.G. The COVID-19 pandemic and implementation of telehealth in speech-language and hearing therapy for patients at home: an experience report. **Communication Disorders, Audiology and Swallowing**, v. 32, n. 3, 2020.

FERNANDES, A.D.S.A.; SPERANZA, M.; MAZAK, M.S.R.; GASPARINI, D.A.; CID, M.F.B. Everyday challenges and caring possibilities for children and adolescents with Autistic Spectrum Disorder (ASD) in the face of COVID-19. **Brazilian Journal of Occupational Therapy**, Preprint, 2020.

FRITZ, A. N. D. **Atividades Lúdicas no Processo de Ensino-Aprendizagem: um olhar docente**. 2013. Monografia (Especialização em Educação – métodos e técnicas de ensino) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Medianeira, 2013.

JUNIOR, E. C.; MATOS, M. M. **Lixo e cidadania: a reciclagem como fator de preservação ambiental e qualidade de vida**. Disponível em: <http://legacy.unifacef.com.br/novo/publicacoes/IIforum/Textos%20IC/Elisier%20e%20Mayara.pdf> Acesso em: 17 jan. 2021.

MELLO, J. A. V. B; GUSMÃO, L. D. V. S; FELICIANO, D. R; SANTOS, F. Gamificação como alternativa de ensino e interação com a sociedade. Da Investigação às Práticas. **Revista Open Journal Systems**, v. 9 n. 2, p.31-45, 2019.

PASQUALI, I. S. R; CUNHA, J. T.; MASSING, J; ABICHT, A. M. Educação ambiental: educação ambiental no ensino médio de biologia. In: SEGET – Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, 3, 2006. **Anais...** 2013.

SILVA, T.C.; AMARAL, C.L.C. Games and assessment of the teaching-learning process: a possible relationship. **Revista de Ensino de Ciências e Matemática**, v. 2, n. 1, p. 1-8, 2011.

SILVA, A.P.; JUNIOR, R.P.S. Environmental education and sustainability: is an interdisciplinary integration between basic education and universities possible? **Ciência & Educação**, v. 25, n. 3, p. 803-814, 2019.

SOARES, S.M.; SILVA, L.B.; SILVA, P.A. B. O teatro em foco: estratégia lúdica para o trabalho educativo na saúde da família. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, v. 15, n. 4, p. 818-824, 2011.

Recebido em: 12/01/2021

Aceito em: 22/05/2021

Publicado em: 07/2021